



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

**TÍTULO:** OLHAR QUILOMBOLA: A FOTOGRAFIA COMO EXPRESSÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE NO TERRITÓRIO DO MUQUÉM

Auricéia Maria Nunes da SILVA<sup>1</sup>, Maria Lucia Aquino da Silva NUNES<sup>2</sup>, Mauriceia Nunes da SILVA<sup>3</sup>, Michelle Pereira da SILVA<sup>4</sup>, Samara Nunes da SILVA<sup>5</sup>, Wilma Silvino da SILVA<sup>6</sup>, Joelma Dias Nunes<sup>7</sup>, Alunas do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas - Uneal; Professora Gleide Suelly Macedo dos SANTOS<sup>8</sup>, Professora do Curso de Pedagogia Quilombola, da Uneal, Professora orientadora, departamento do Curso de Pedagogia Quilombola na Universidade do Estado de Alagoas – Campus V - Uneal, e-mail: [gleidemacedos@gmail.com](mailto:gleidemacedos@gmail.com)

E-mail do autor correspondente: [mariaauriceia02@gmail.com](mailto:mariaauriceia02@gmail.com)

**RESUMO**

O presente trabalho apresenta os resultados da oficina de fotografia realizada com os(as) estudantes quilombolas da comunidade do Muquém (União dos Palmares-AL), como parte do projeto de extensão *Tecendo Memórias e Saberes*, promovido pelo Curso de Pedagogia em Educação Escolar Quilombola da UNEAL. A oficina teve como principal objetivo a sensibilização do olhar fotográfico, preparando os(as) estudantes para o momento da pesquisa de campo e das entrevistas com os(as) mais velhos(as), com a proposta de captar imagens que representassem, de forma estética e simbólica, a essência da comunidade. Antes da visita técnica ao território, foi realizada uma atividade prática no campus da UNEAL, onde os(as) estudantes experimentaram com seus celulares os fundamentos da linguagem fotográfica: luz, enquadramento, ângulo, cor, contraste, composição e foco. Essa atividade foi inspirada em materiais de formação para iniciantes (Fotografia+, 2024) e teve como principal referência visual o trabalho do fotógrafo Sebastião Salgado, cujas imagens, disponíveis no [site do ICP](#) e em seu [perfil oficial no Instagram](#), foram analisadas em aula para inspirar novas formas de ver o território e seus sujeitos. O resultado da experiência surpreendeu, com a produção de fotografias autorais que revelaram olhares sensíveis, poéticos e potentes sobre o cotidiano da comunidade do Muquém. A oficina valorizou a fotografia como ferramenta de registro e expressão cultural, incentivando os(as) estudantes a se reconhecerem



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal**  
**12 a 14 de agosto de 2025**

como sujeitos criadores de memória e imagem, reafirmando a potência da extensão universitária como caminho de emancipação, escuta e pertencimento.

**Palavras-chave:** Fotografia social. Juventude quilombola. Sensibilização do olhar. Território. Identidade.